



**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Superintendência de Recursos Humanos  
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

## CONCURSO PÚBLICO

**CARGO: BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA**

**E4**

### Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### GINÁSTICA

1 Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo, que é acusado de "greve branca". Isto consiste - diz o jornal - em provocar o desgaste da maquinaria. Apesar de não diminuir a produção da fábrica, o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior, e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo em um momento em que a importação é tão difícil.

2 Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar. É verdade que o Tribunal de Segurança, sendo um tribunal de exceção, acima ou fora das regras jurídicas vulgares, do gênero das que ingenuamente me dei ao trabalho de aprender (ou "colar") nos saudosos tempos da Faculdade, lavra suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum. Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia. Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo. Um crime contra máquinas é sempre uma coisa repugnante, pois as máquinas não devem ser culpadas das extorsões e opressões que os homens praticam, utilizando-as.

3 E nós, no Brasil, temos bem poucas máquinas para que nos possamos dar ao luxo de estragá-las. O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas. E eis um problema a meditar: o desgaste que se faz, no Brasil, nas máquinas de carne e osso. Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida ou chegada dos trens suburbanos em que viajam essas máquinas de carne e osso. Ali, sim, é possível observar o desgaste violento, quase aflitivo, das maquinarias. É difícil acreditar que estamos ali diante da mesma espécie de animal que se exhibe nas areias de Copacabana. A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada. Uma infinidade de gente mal-acabada e maltratada, um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade - e onde brilha apenas, raro e raro, a beleza viril de algum rapaz atlético ou a graça fresca de alguma jovem morena. E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

4 É que as criaturas humanas são máquinas muito delicadas - e não há outras máquinas neste país de que se cuide menos. Pobres máquinas de carne e osso! Para mantê-las em bom estado de funcionamento, para que rendessem mais e durassem mais, seria preciso que recebessem, na ração que a Vida lhes oferece todo dia, um pouco mais de carne e

um pouco menos de osso - desses ossos inumeráveis que a maioria de nossa gente tem de roer com tanta fúria e tão maus dentes, e daquela carne que não é apenas a que tantas vezes não existe no fim das intermináveis filas, mas também tudo o que na vida tem sustância e sangue, as alegrias mais naturais e necessárias ao corpo e à alma a que todos têm direito e tão poucos têm acesso.

5 E dizer que outro dia eu li um artigo de um cavalheiro, no jornal, dizendo que o nosso povo precisa se fortalecer fazendo ginástica! Ah, ginástica, ginástica! Ginástica para viver, ridícula e patética ginástica que tanta gente faz todo dia simplesmente para isso: para continuar. Ah, ginástica! Isso cansa, meu caro senhor, isso cansa.

(BRAGA, Rubem. In *Um pé de milho*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 22-24.)

**01** Reescrevendo-se a oração "Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo" (1º parágrafo) na voz ativa, a redação terá a seguinte forma:

- (A) O contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo foi denunciado ao Tribunal de Segurança.
- (B) Denunciaram ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (C) Ao Tribunal de Segurança foi denunciado o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (D) Ao Tribunal de Segurança denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (E) Denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo ao Tribunal de Segurança.

**02** Dos vocábulos abaixo relacionados, o que NÃO tem sufixo de significado semelhante ao que forma o vocábulo MAQUINARIA é:

- (A) laranjal;
- (B) arvoredos;
- (C) folhagem;
- (D) bebedouro;
- (E) boiada.

**03** Reescrevendo-se a oração reduzida de infinitivo "Apesar de não diminuir a produção da fábrica" (1º parágrafo) na forma desenvolvida e mantendo-se o sentido original, podem ser dadas as formas abaixo, EXCETO:

- (A) Conquanto não diminua a produção da fábrica.
- (B) Embora não diminua a produção da fábrica.
- (C) Porquanto não diminua a produção da fábrica.
- (D) Mesmo que não diminua a produção da fábrica.
- (E) Ainda que não diminua a produção da fábrica.

**04** Levando-se em conta a correlação entre os tempos verbais, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade” (1º parágrafo), aquele que gera uma construção INCOERENTE é:

- (A) o contramestre fará com que se altere a sua qualidade.
- (B) o contramestre faria com que se alterasse a sua qualidade.
- (C) o contramestre fez com que se alterasse a sua qualidade.
- (D) o contramestre faz com que se altere a sua qualidade.
- (E) o contramestre fazia com que se alterará a sua qualidade.

**05** A oração reduzida de gerúndio no trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior” (1º parágrafo) exprime, em relação à anterior no período, sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) causal;
- (C) concessivo;
- (D) temporal;
- (E) comparativo.

**06** A vírgula, corretamente empregada no trecho “e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo” (1º parágrafo), justifica-se pela regra de pontuação que recomenda separar:

- (A) termo em função de aposto;
- (B) termo em função de vocativo;
- (C) termos em coordenação assindética;
- (D) termo em função de adjunto adverbial;
- (E) o termo sujeito do termo predicado.

**07** Redigindo-se os dois períodos do trecho “Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar.” (2º parágrafo) num único período, procurando-se manter o sentido original, podem ser dadas as formas de redação abaixo, EXCETO:

- (A) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, porém, mesmo que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (B) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, mas, para ser verdadeira, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (C) Está visto meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, mas, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (D) Está claro meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, contudo, ainda que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (E) Está claro que eu não sei se a acusação verdadeira, todavia, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.

**08** A oração reduzida de gerúndio “sendo um tribunal de exceção” (2º parágrafo), no período em que ocorre no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, pela seguinte forma:

- (A) A despeito de ser um tribunal de exceção.
- (B) Contanto que seja um tribunal de exceção.
- (C) Não obstante seja um tribunal de exceção.
- (D) A ponto de ser um tribunal de exceção.
- (E) Visto ser um tribunal de exceção.

**09** Considere o verbo em caixa alta na oração “LAVRA suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum” (2º parágrafo). Sabendo-se que ele pode ser empregado em vários significados, pode-se afirmar que, nesse contexto, dos verbos abaixo relacionados, o que pode substituí-lo sem alteração de sentido é:

- (A) orna;
- (B) cultiva;
- (C) grava;
- (D) exara;
- (E) propaga-se.

**10** Das alterações feitas na redação do período “Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia” (2º parágrafo), aquela em que se alterou o seu sentido conclusivo é:

- (A) Não será de admirar, pois, que o homem vá para a cadeia.
- (B) Não será de admirar, por conseguinte, que o homem vá para a cadeia.
- (C) Não será de admirar, entretanto, que o homem vá para a cadeia.
- (D) Não será de admirar, então, que o homem vá para a cadeia.
- (E) Não será de admirar, por isso, que o homem vá para a cadeia.

**11** Das alterações feitas abaixo na oração subordinada do período “Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo” (2º parágrafo), foi alterado o sentido original em:

- (A) Na hipótese de realmente ter praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (B) Caso realmente tenha praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (C) Como realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.
- (D) Tendo realmente praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (E) Contanto que realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.

**12** Registra-se no texto a ocorrência dos vocábulos EXCEÇÃO, EXTORSÃO e OPRESSÃO, todos com terminações que com frequência geram dificuldades de grafia. Nos pares abaixo estão vocábulos com as três terminações, em um dos quais há vocábulo com ERRO de grafia. Esse par é:

- (A) absorsão / concessão;
- (B) admissão / inversão;
- (C) detenção / redenção;
- (D) impressão / execução;
- (E) compreensão / eletrocussão.

**13** O emprego da expressão sublinhada no trecho “O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas.” (3º parágrafo) justifica-se porque, de acordo com o texto, os trabalhadores brasileiros:

- (A) trabalham em condições indignas nas indústrias;
- (B) moram em casas onde não há saneamento básico;
- (C) recebem baixos salários de modo geral;
- (D) estão submetidos a desgastes desumanos no dia a dia;
- (E) são tratados de forma desigual pelas autoridades policiais.

**14** No trecho “Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida” (3º parágrafo), o verbo ASSISTIR foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com norma da língua culta. Das frases abaixo, aquela em que o verbo foi empregado em regência que contraria norma da língua culta é:

- (A) Após o acidente com o trem, os bombeiros acudiram às vítimas com muito profissionalismo.
- (B) Ao ver o filho em condições degradantes de trabalho, o pai abraçou-lhe emocionado.
- (C) O jovem aspirava a algo melhor na sociedade.
- (D) A atitude do policial não implicava desprezo ao cidadão.
- (E) A população poderia usufruir transporte de melhor qualidade.

**15** A concordância verbal na frase “A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada” (3º parágrafo) poderia também ser feita com o verbo no plural, por causa do sentido coletivo do núcleo do sujeito, e ainda pelo fato de o núcleo estar seguido de especificadores no plural. Das frases abaixo, todas com o verbo no singular, aquela que admite apenas uma forma de concordância é:

- (A) Não só o homem, mas também a mulher, é vítima da desigualdade perversa.
- (B) Saía de casa para o trabalho o pai, a mulher e o filho mais velho.

- (C) Grande parte dos operários trabalha em condições desfavoráveis.
- (D) O cidadão, muitas vezes com toda a família, fica submetido a inúmeros vexames.
- (E) Cada um dos candidatos prometeu investir em transporte público.

**16** Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade” (3º parágrafo), contraria norma da língua culta no emprego do pronome relativo a seguinte:

- (A) para cujas caras dirigiam-se os olhares curiosos.
- (B) em cujas caras estão as marcas da dor e do sofrimento.
- (C) sobre cujas caras pesavam o cansaço e a desesperança.
- (D) de cujas caras desprendia-se a angústia do infortúnio.
- (E) a cujas caras despontavam aborrecimento e necessidade.

**17** A respeito das opiniões emitidas pelo autor no 3º e 4º parágrafos, NÃO está de acordo com o texto a seguinte:

- (A) pelas fisionomias deformadas, não parece que os trabalhadores que moram nos subúrbios pertençam à mesma espécie humana dos habitantes da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro;
- (B) mesmo as pessoas de melhor fisionomia e compleição padecem do abatimento: enfermidade crônica gerada pelos desgastes do dia a dia;
- (C) “Vida” em letra maiúscula simboliza o real sentido da existência humana: vida com dignidade, com respeito aos direitos humanos essenciais;
- (D) “carne”, na metáfora do autor, significa tanto a boa alimentação quanto o trabalho digno, o salário justo e, na velhice, a merecida aposentadoria;
- (E) “osso”, na metáfora do autor, significa as vicissitudes, as dificuldades, o desrespeito à condição humana.

**18** Das alterações feitas na redação do trecho “e não há outras máquinas neste país” (4º parágrafo), está INCORRETA, quanto ao emprego do verbo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) e não deve haver outras máquinas neste país.
- (B) e não há de haver outras máquinas neste país.
- (C) e não pode existir outras máquinas neste país.
- (D) e não devem existir outras máquinas neste país.
- (E) e não carecem de existir outras máquinas neste país.

**19** Abaixo foi reescrito o período “E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando” (3º parágrafo) de formas variadas, procurando-se manter o sentido original. Das formas de redação, aquela em que se alterou o sentido original é:

- (A) E até esses bons exemplares despertam melancolia, pois parecem incapazes de resistir durante muito tempo, uma vez que são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (B) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porquanto parecem incapazes de resistir durante muito tempo, a despeito de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (C) E até esses bons exemplares despertam melancolia, dado que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, por serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (D) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porque parecem incapazes de resistir durante muito tempo, em virtude de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (E) E até esses bons exemplares despertam melancolia, visto que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, pois são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

**20** O autor repreende o cavalheiro, autor de um artigo no jornal, pelo fato de este defender que o povo devia fazer ginástica para se fortalecer. O argumento usado pelo autor nessa repreensão é de que o povo:

- (A) está cansado de tanto fazer ginástica diariamente para subsistir;
- (B) não gosta de fazer ginástica, pois não ganha para isso;
- (C) despreza qualquer tipo de ginástica, por não ter tempo nem condições físicas;
- (D) entende que fazer ginástica é coisa de gente rica, desocupada;
- (E) não tem necessidade de se cansar fazendo ginástica, pois já se cansa trabalhando.

## Parte II: Conhecimentos Específicos

**21** Um dos métodos de avaliação de coleções em bibliotecas universitárias consiste na utilização de fórmulas. Nesse caso, para se calcular o tamanho mínimo deste acervo é preciso considerar:

- (A) todos os usuários da mesma forma;
- (B) quantidade, tamanho e complexidade dos programas acadêmicos;
- (C) as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas;
- (D) os serviços oferecidos aos usuários;
- (E) os documentos mais consultados pelos usuários.

**22** Identificar itens de pouca utilização, de modo que possam ser transferidos para áreas de armazenamento menos acessíveis ou mesmo para serem descartados, pode ser uma das funções do método de avaliação que trabalha com:

- (A) análise de uso;
- (B) cotejo de bibliografias;
- (C) utilização de fórmulas;
- (D) amostra aleatória;
- (E) bibliografia básica.

**23** A função gerencial que se propõe estabelecer a necessária estrutura para o funcionamento de uma organização denomina-se:

- (A) planejamento;
- (B) aquisição;
- (C) avaliação;
- (D) organização;
- (E) direção.

**24** As políticas gerais ou especializadas devem ser utilizadas nas unidades de informação porque se constituem de:

- (A) planos expressos em termos de resultados a alcançar;
- (B) instruções para interpretar corretamente a missão institucional;
- (C) regras que permitem a execução de atividades rotineiras;
- (D) guias genéricos que estabelecem linhas mestras, dando estabilidade à organização;
- (E) comandos diretos e objetivos de como agir em determinada situação.

**25** Uma das características de métodos que utilizam a abordagem alternativa em estudos de usuários é considerar:

- (A) a adaptação do usuário ao sistema proposto;
- (B) o usuário apenas como um informante;
- (C) o usuário como objeto do estudo;
- (D) a informação como externa ao indivíduo;
- (E) o usuário apenas como integrante do sistema.

**26** A fase qualitativa sucedeu à quantitativa nos estudos de busca da informação por parte dos usuários porque:

- (A) os métodos quantitativos não contribuíram para a identificação das suas necessidades individuais;
- (B) era necessário determinar a frequência de uso de determinado material;
- (C) teve por objetivo garantir uma maior precisão na análise e interpretação dos resultados obtidos;
- (D) se caracteriza pela utilização de técnicas estatísticas na fase de coleta e tratamento dos dados;
- (E) estes estudos vêm acompanhando o histórico das pesquisas realizadas nos Estados Unidos.

**27** Dentre os métodos utilizados para estudos de usuários que utilizam a pesquisa qualitativa, direcionado à procura de soluções para sistemas de informação automatizados encontra-se:

- (A) o questionário;
- (B) a usabilidade;
- (C) o sense making;
- (D) o modelo de Kuhlthau;
- (E) a entrevista.

**28** O projeto criado no Brasil com a finalidade de se constituir em um sistema de informação que envolve coleções compostas por informações referenciais (metadados), conteúdos integrais e informações referenciais, visando facilitar o acesso à comunidade científica e tecnológica brasileira denomina-se:

- (A) IBICT;
- (B) TEDE;
- (C) BDTD;
- (D) COMUT;
- (E) BDB.

**29** O projeto, documento elaborado pela biblioteca como parte do planejamento, deve responder a determinadas questões que constituirão as partes que comporão o documento. Assim, a parte que responde *ao por que e para que deve ser feito* denomina-se:

- (A) cronograma;
- (B) introdução;
- (C) objeto;
- (D) justificativa;
- (E) etapas.

**30** A aplicação de novas tecnologias em bibliotecas requer mais que a escolha de um software. É preciso atentar para a observância de aspectos os mais variados, destacando-se entre eles:

- (A) a norma ISO 9000;
- (B) o protocolo Z39.50;
- (C) a NBR 6023;
- (D) o código AACR2;
- (E) a GRI.

**31** Uma das qualidades da notação é a exatidão com que os símbolos de classificação permitem representar o assunto dos documentos, e é conhecida como:

- (A) especificidade;
- (B) ordem;
- (C) hospitalidade;
- (D) flexibilidade;
- (E) brevidade.

**32** Uma das finalidades da classificação bibliográfica é:

- (A) a representação de termos através de conceitos;
- (B) dar a cada assunto uma única localização;
- (C) definir e hierarquizar o conhecimento;
- (D) a possibilidade de expansão à medida que a biblioteca cresce;
- (E) a ordenação das referências nas bibliografias.

**33** Um fator importante para a eficácia de uma estratégia de busca é a escolha das fontes. Segundo Grogan (2001), existem quatro fontes básicas comuns a todas as bibliotecas, destacando-se, porém, um quinto recurso informacional, também comum a todas elas, representado:

- (A) pelos catálogos da biblioteca, as fontes bibliográficas, as obras de consulta, a literatura especializada e seu pessoal;
- (B) pelos catálogos internos, os catálogos externos, os catálogos on-line, os dicionários gerais e os dicionários especializados;
- (C) pelos bibliotecários, os dicionários especializados, os tesouros, os catálogos e os professores;
- (D) pelos livros didáticos, os livros de referência, os periódicos, os catálogos on-line e as obras de consulta;
- (E) pelas obras de referência, os periódicos de referência, os abstracts, os índices e os catálogos.

**34** O controle da temperatura e umidade do ar é importantíssimo na preservação de acervos em unidades de informação. Os altos níveis de umidade relativa de ar combinados com a alta temperatura podem provocar:

- (A) a descoloração do papel;
- (B) a desfiguração do material;
- (C) a proliferação de mofo;
- (D) a rigidez do papel;
- (E) o amarelecimento do papel.

**35** Conhecimentos, habilidades e atitudes são atributos que, combinados adequadamente, permitem o desempenho das tarefas para o cumprimento da missão do profissional e estão, cada vez mais, sendo valorizados pelas organizações no contexto da Gestão do Conhecimento, estando relacionados à:

- (A) qualidade total;
- (B) competência informacional;
- (C) reengenharia;
- (D) marketing direto;
- (E) benchmarking.

**36** Favorecer a relação de troca, fazendo com que a biblioteca ofereça produtos baseados na necessidade dos usuários e obtenha, através do uso, o reconhecimento pelo seu trabalho, constitui razão para a aplicação, em bibliotecas, de:

- (A) estudo de usuários;
- (B) qualidade total;
- (C) planejamento estratégico;
- (D) marketing;
- (E) gestão do conhecimento.

**37** Facilitar a condução da busca por meio dos termos relacionados e das referências cruzadas (estrutura sintética), melhorando a consistência da indexação, é um dos objetivos:

- (A) dos tesauros;
- (B) da classificação bibliográfica;
- (C) das ontologias;
- (D) da classificação facetada;
- (E) da linguagem documentária.

**38** A transição de uma sociedade industrial para uma sociedade da informação resultou em mudança de foco, privilegiando a informação e o conhecimento, o que vem afetando, de maneira profunda, a vida das organizações. A gestão do conhecimento enfatiza o conhecimento que é inerente às pessoas, constituído de certas habilidades especiais e desenvolvidas com experiência prática. Este tipo de conhecimento denomina-se:

- (A) explícito;
- (B) contextual;
- (C) tácito;
- (D) declarativo;
- (E) de *background*.

**39** Um dos novos paradigmas das bibliotecas é considerar o usuário como o foco central de suas atividades, o que sugere um novo modelo de organização centrado no cliente. Este modelo apresenta como uma de suas características:

- (A) possuir uma estrutura verticalizada favorecendo o fluxo da informação;
- (B) comprometimento com as atividades técnicas;

- (C) adoção da estrutura proposta por Taylor;
- (D) facilidade na gestão por ter uma direção única e fundamentada em princípios clássicos;
- (E) existência de estruturas propondo processos horizontais de atuação.

**40** O planejamento é composto por instrumentos que obedecem a uma função específica que, quando devidamente articulados, garantem a eficácia do processo. Assim é que, resumidamente, pode-se dizer que o plano:

- (A) é a quantificação dos objetivos;
- (B) obedece a uma hierarquia;
- (C) é uma linha de ação preestabelecida;
- (D) estabelece procedimentos rotineiros;
- (E) regula o uso do serviço.

**41** Conforme McGarry (1999), o intercâmbio e a transferência de informação necessitam apoiar-se em elementos da cultura e da comunicação, tais como sinais, signos, símbolos, pois a biblioteca é instituição que, ao converter eventos em idéias e, depois, em materialidades, corporifica a capacidade humana de, segundo tese do autor:

- (A) classificar;
- (B) indexar;
- (C) representar;
- (D) gerir;
- (E) integrar.

**42** Traçando seu percurso na sociedade, McGarry (1999) afirma que a biblioteca é, em essência, uma "coleção de materiais organizados para uso". Mesmo com os novos suportes informacionais, a biblioteca continua a ser definida por sua função como recipiente da memória da humanidade. Se os registros nela contidos necessitam recuperação, esta aconteceria, segundo argumentação do autor:

- (A) a partir do acesso;
- (B) através de tombamento;
- (C) por representação temática;
- (D) por meio de tratamento técnico;
- (E) por representação descritiva.

**43** Segundo Vergueiro (1989), para o desenvolvimento de coleções é necessário:

- (A) análise do Setor de Tratamento Técnico, desbastamento da coleção, compartilhamento de recursos humanos, avaliação dos serviços editoriais, compartilhamento;
- (B) gestão do setor de referência, seleção do acervo, desbastamento da coleção, descarte das publicações, avaliação dos usuários;
- (C) aquisição de material documentário, desbastamento da coleção, avaliação de Setor de Tratamento Técnico, gestão de metodologias de administração da informação, classificação do acervo;

- (D) transformação de mentalidade, comprometimento com metodologia, compreensão sobre a comunidade usuária, visão de totalidade da coleção, ênfase na tipologia da biblioteca;
- (E) tratamento técnico, compreensão da indústria livreira, gestão da informação, organização do acervo, avaliação do serviço de referência.

44 Para Flusser (1983), a ação cultural em bibliotecas pode ser definida como a:

- (A) ciência da descrição técnica ativa;
- (B) otimização da técnica;
- (C) elaboração de projetos comunitários;
- (D) prática política da profissão;
- (E) inserção das culturas populares.

45 O desenvolvimento de coleções deve atender às especificidades dos usuários. Assim sendo, uma das estratégias é relacionar esses perfis adequando-os aos seus respectivos campos de estudo. Uma característica importante deste desenvolvimento, segundo McGarry (1999), seria:

- (A) buscar teses da matéria em questão;
- (B) coletar todos os períodos mais recentes na área;
- (C) atentar para o padrão de comunicação do campo científico e, a partir daí, selecionar o acervo;
- (D) ter um acervo misto de periódicos e monografias, pois o padrão de comunicação não é importante, e sim toda e qualquer informação sobre a área;
- (E) desenvolver uma coleção de ciências sociais pautada em periódicos, pois esta área pede velocidade de informação.

46 Os fatores ligados ao processo de indexação que podem influenciar na qualidade do processo são:

- (A) conteúdo temático, complexidade, linguagem, extensão;
- (B) tipo de indexação, regras e instruções, produtividade exigida, exaustividade na indexação;
- (C) sintaxe, ambiguidade, imprecisão, vocabulário das entradas;
- (D) conhecimento do assunto, conhecimento dos usuários, experiência, capacidade de leitura;
- (E) disponibilidade de instrumentos auxiliares, ruído, conhecimento da língua, experiência.

47 Os resumos apresentam como finalidades as afirmações abaixo, EXCETO:

- (A) facilitar o processo de seleção;
- (B) atender as solicitações do mercado editorial;
- (C) esclarecer o conteúdo de documentos em língua estrangeira;
- (D) informar sobre bibliografia especializada recém-publicada;
- (E) identificar rapidamente o conteúdo temático dominante do documento.

48 O item que define o conceito de coeficiente de revocação é:

- (A) medida com que itens informacionais pertinentes são recuperados numa base de dados;
- (B) administração estratégica dos serviços técnicos de uma biblioteca;
- (C) metodologia avaliativa do setor de referência de uma unidade de informação;
- (D) acompanhamento estatístico de setor administrativo de uma biblioteca universitária;
- (E) procedimento analítico relacionado à aquisição de acervos.

49 Segundo a ABNT NBR 9050, a distância mínima (largura) entre as estantes de livros de uma biblioteca deve ser:

- (A) 1,50 m;
- (B) 2,30 m;
- (C) 0,80 m;
- (D) 1,20 m;
- (E) 0,90 m.

50 A literatura científica é influenciada pelos seguintes fatores:

- (A) necessidade informacional dos usuários, promoção da linha de pesquisa do autor, divulgação das instituições de pesquisa, implementação da literatura cinzenta da área, criação de mecanismos de avaliação científica, elaboração de pesquisas temáticas;
- (B) ativação de mecanismos avaliativos, criação de metodologias para estatísticas, elaboração de procedimentos cognitivos, validação de estratégias científicas, análise de mecanismos de construção de conhecimento, criação de campos interdisciplinares;
- (C) elaboração de pesquisas científicas, busca de coleções temáticas, listagens de opções para avaliação científica; publicações de bibliografias especializadas, coleta de dados estatísticos, sistematização de publicações acadêmicas;
- (D) explosão bibliográfica, diversidade de suportes de informação, eliminação de barreiras ao acesso, aceleração do avanço do conhecimento e, conseqüentemente, obsolescência das publicações, intensificação da interdisciplinaridade, tendência à pesquisa em colaboração;
- (E) alimentação de softwares científicos, implementação de políticas públicas, viabilização de estratégias de aprendizagem, criação de sistemas de avaliação, planejamento estratégico de sistemas de indexação, transferência de informação científica.

**51** São fontes terciárias elencadas em bancos de dados eletrônicos ou não, e que permitem a identificação de artigos e outros trabalhos com a finalidade de obter informações recentes e verificar tendências em um determinado campo de estudo:

- (A) bases de dados de textos completos;
- (B) biografias temáticas;
- (C) verbete de estado-da-arte;
- (D) periódicos especializados;
- (E) periódicos de indexação e resumo.

**52** Na comunicação científica, as publicações eletrônicas, o sistema de e-mail, as listas de discussão, os encontros ocasionais em bancas de avaliação e concursos, os boletins e revistas universitárias, os sítios de instituições de pesquisa, os bancos de dados de entidades financiadoras de pesquisas, os periódicos especializados são algumas das fontes que fazem parte do processo de divulgação científica para identificação de:

- (A) terminologia exclusiva da área de pesquisa;
- (B) e-mails importantes de pesquisadores da área;
- (C) pesquisas em andamento;
- (D) bibliografia da área;
- (E) validação de áreas de pesquisa.

**53** Construídas para indexação, armazenamento e recuperação da informação, as linguagens documentárias correspondem a sistemas simbólicos instituídos para a comunicação e satisfazem a mudança de enfoque e de conceituação de recuperação da informação, partindo não mais de uma perspectiva de busca bibliográfica e normalização classificatória e descritiva, mas para a construção de uma linguagem própria. Esses sistemas podem ser compreendidos como:

- (A) veículos de representação e busca descritiva;
- (B) artefatos de busca e intermediação de coleções linguísticas;
- (C) instrumentos terciários de comunicação entre classificações bibliográficas;
- (D) dispositivos de produção de descrição linguística;
- (E) instrumentos intermediários, ou de comutação, através dos quais se realiza a tradução da síntese dos textos e das perguntas dos usuários.

**54** Segundo o AACR2, a representação descritiva de um item documental é baseada em oito grandes áreas que possuem variados elementos, corretamente identificados na opção:

- (A) do título e da indicação de responsabilidade, da edição, dos detalhes específicos de material, da publicação, da descrição física, da série, das notas, do número normalizado e das modalidades de aquisição;

- (B) do título e da indicação de responsabilidade, do sistema de pontuação, dos detalhes específicos de material, da publicação, da série, das notas, do número normalizado e das modalidades de aquisição;

- (C) do título e da indicação de responsabilidade, da edição, dos detalhes específicos de material, da publicação, da descrição física, da série, da enumeração temática secundária, do número de ISSN e das modalidades de aquisição;

- (D) do título e da indicação de responsabilidade, da edição, dos detalhes específicos de material, das entradas secundárias, da descrição física, da série, das notas, do número normalizado do catálogo coletivo nacional;

- (E) do título e da indicação de responsabilidade, da codificação da numeração de Cutter, dos detalhes específicos de material, da publicação, da descrição física, da série, das notas, do número normalizado e das modalidades de aquisição.

**55** As coleções de bibliotecas, em sua maioria, deixaram de ser organizadas por sistemas filosóficos ou práticos, e passaram para uma arrumação temática a partir de sistemas que oferecem qualidade, demonstrada principalmente por apresentar boa:

- (A) visão da representação descritiva;
- (B) expansão, bom índice, notação memorizável;
- (C) temática documental e descritiva;
- (D) terminologia de extensão e de gradação;
- (E) notação, boa classificação, bons termos descritivos.

**56** Para desenvolver sua coleção, o profissional de informação de uma biblioteca universitária moderna deve levar em conta que a área tem sofrido influências tanto de caráter político quanto de caráter técnico, pois ao adotar novas metodologias, técnicas, estratégias e procedimentos é preciso buscar soluções para atender a comunidade usuária e resolver conflitos decorrentes das novas relações com a explosão informacional e o advento da internet. Este desenvolvimento caracteriza o novo enfoque bibliotecário, que está baseado em:

- (A) acesso;
- (B) intercâmbio;
- (C) subsídios para a coleção;
- (D) tratamento tecnológico;
- (E) tratamento organizacional.

**57** O BDTD/IBICT utiliza o Padrão Brasileiro de Metadados de Teses e Dissertações para a descrição eletrônica de metadados com a finalidade de:

- (A) compartilhar programas de pós-graduação existentes nas instituições de ensino brasileiras, comprovando sua produção científica;
- (B) demonstrar a produção nacional de bancos de metadados;
- (C) comprovar a utilidade dos mecanismos eletrônicos dos portais de instituições de ciência e tecnologia;

- (D) instituir base de dados eletrônicos única para a ciência e tecnologia através do IBICT;
- (E) intercambiar sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, estimular o registro e a publicação em meio eletrônico e viabilizar a produção científica nacional.

**58** O programa que permite, através de contato direto ou por meio de bônus via internet, a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais denomina-se:

- (A) SWETS;
- (B) empréstimo entre bibliotecas;
- (C) compartilhamento de sítios eletrônicos;
- (D) COMUT;
- (E) serviço de alerta eletrônico.

**59** O bibliotecário deve proporcionar um ambiente participativo e trabalhar a informação objetivando gerar novos conhecimentos, criar oportunidades e apresentar caminhos para que os envolvidos reflitam e sejam capazes de criar conclusões gerando novos conhecimentos – esta é a premissa básica da:

- (A) comunicação compartilhada de acervos;
- (B) ação cultural em bibliotecas;
- (C) política de desenvolvimento de coleções;
- (D) ideia de marketing bibliotecário;
- (E) elaboração arquitetônica do edifício da biblioteca.

**60** No desenvolvimento de coleções, a biblioteca universitária precisa levar em conta a atual diversidade de suportes informacionais que a internet oferece. A alternativa que enumera elementos essenciais da concepção de um repertório de sítios eletrônicos é:

- (A) aquisição de periódicos, livros eletrônicos, e-books, bases de dados disponíveis em linha, cd-roms;
- (B) compartilhamento de correio eletrônico, inscrição em listas e grupos de discussão, repertórios de links;
- (C) elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções eletrônicas, estudo sobre as ferramentas utilizadas para a identificação dos sites; decisão sobre os critérios de avaliação e de seleção dos sites, pesquisa dos diferentes modelos de organização, acompanhamento e avaliação;
- (D) seleção de documentos digitalizados em texto integral, avaliação dos sites e portais, transcrição e digitalização;
- (E) inserção na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca, indexação, criação de tesauro e base de dados.